

Confessio e a quey entrey quey se fez e co de abeyro e signado 196
nsta Villa de porto Alegre aos Doze dias do mes de Fevereiro.
Dimitante Antonio de Barros e seu Manoel Barreto Ribeiro
cujo Divisoro q' uoluberauq' tempore edignuq' Gagey Pe. J. J. J.
Desta grates Manoel Barreto Ribeiro

Comp. do p' meu Eu am
Manoel Barreto Ribeiro

De
João + Paula

Presente de huma carta de Doavimento Delfim
Pereira Genta a Manoel Amaro da Silveira
como abaixo se declara

Porto Alegre quinze de Setembro de mil e cento e dezoito - e N. em bonamigo. Apres
ento esta a basia do Regresso do seu genro Austrogil do, para lhe parte signa que
nada arrangei com o marido do filho do Austrogil, pois que de pois de fiado me
justo como sabe, veio de mais querendo mais abatimento, e pedindo-me que lhe
desse asua saia; em b'as tenho se nao hume cara, e porisso me amou so de
thante patagarias de arveas pro proprio, e des com p'as mandando-o embora;
dixendo-me que se ja, nada queria com p'atura com tra tanto mais sim como
timar a de m'aldos; com q'ud meu amigo tenha na p'encia com isto, e portanto
contu com a terra sua, e de seu tempo lhe entregari a carta de Doavimento pro
ta na conformidade da noza Scriptura, para em tao Vapamero cum p'imo
nosso ajunto, e N. em amigos, par tempo lhe que em pouco tempo em para a carta
portanto estimar e semillo que em toda a parte me em p'ique em todo a q'illo
que eu de p'roza de vir, pois de eu amigo, e em obrigado, a que sempre em
se pa se em toda a parte, pois que sempre me imotru o ser homin honrado,
de toda a b'apabidade. Eu espero querendo de vir, acabar a Doavimento
o Austrogil, com b'uidade pois os meu Promadores que a f'icac sao bom pro
que olvera, tao bem paos sao, meu amigo. A deo meu amigo, de p'ouha em to da
a parte da b'ou v'itade do seu amigo, e N. em amigo Doavimento Delfim
Pereira - Enas se continua de go Pereira - Presente de seu Manoel Amaro
Amaro da Silveira a quantid de quatro mil e duzentos mil deis por
ra em to gar ao Senhor Doavimento Delfim Pereira, e por ser v'itade
paos o p'ozente por f'ito e signado Estancia de Serra do Ban vinte e
dois de Outubro de mil e cento e quinze - Joao de b'arto de b'arto e de b'arto
N. em abeyro signado, juramo de a b'erta a v'ina do proprio Joao de b'arto
de b'arto e de b'arto, pela b'ou b'ou que de l'la tempo, Porto Alegre quinze
de Fevereiro de mil e cento e vinte e dois - Antonio Joze de b'arto - Joze de
ru - Paulo de b'arto - Reconheco e declaro a Letra das a Signaturas
Suprad do N. em abeyro a Signado Porto Alegre quinze de Fevereiro de
mil e cento e vinte e dois - Em testemunho de vir de de Estancia e Signa
publico e Paos - Manoel Barreto Ribeiro - Enas se continua de b'ou
de a alguns em dita carta e Presente de Reconhecimento que a qui bom e
f'itamento de b'apiar dos proprio aqui me de porto e com o seu theor es
tes camofrij Sub b'ou, e a Signa em to que os proprio os abeyro a Signa
do de b'arta Villa de Porto Alegre, de b'arto de b'arto de b'arto de b'arto de b'arto
mil e cento e vinte e dois - Eu Manoel Barreto Ribeiro Gerente que de
b'ou tempore edignuq' desta grates

Comp. do p' meu Eu am Manoel Barreto Ribeiro
Manoel Barreto Ribeiro

de Agostinho Joze de b'arto